

# Chineses anunciarão cursos tecnológicos na Unifef e estudos para instalação de empresas em Fernandópolis

Visita do embaixador e comitiva empresarial chinesa pode marcar capítulo histórico. Página A2



# O Extra.net

SEU JORNAL DIÁRIO

Sábado, 23 de Maio de 2026 - Ano 28 - Edição 5.183 - Preço do exemplar: R\$ 2,00



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: [OExtra.net](http://OExtra.net)  
Facebook: [Jornal O Extra.net](https://www.facebook.com/JornalOExtra.net)  
Instagram: [jornaloextra.netoficial](https://www.instagram.com/jornaloextra.netoficial)  
Whatsapp: (17) 99709-5785  
E-mail: [contato@oextra.net](mailto:contato@oextra.net)



## Prefeitura inicia obras de R\$ 1,4 milhão no Horto Florestal

Ação contempla Casa de Vidro, lanchonete, quadras, playgrounds e outras melhorias

Na manhã da última terça-feira (19), autoridades da cidade estiveram no Horto Florestal para acompanhar o início das obras de revitalização. O momento ocorreu durante

uma cerimônia que apresentou o projeto de revitalização do horto, que possui uma área de 16 mil m<sup>2</sup>. Página A3



## Promessa fernandopolense, lutador Christyan Daywith volta ao ringue após estreia vitoriosa no MMA

Jovem atleta de 13 anos conquistou vitória por finalização em sua primeira luta profissional. Página A5

## Governo municipal entrega Clínicas de Especialidades Médicas

Unidade do Pôr do Sol contará com atendimento em 18 áreas da medicina

As Clínicas de Especialidades Médicas Dr. Gersino Mazi foi

inaugurada na quarta-feira (20). O novo espaço é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Fernandópolis

e a Universidade Brasil que objetiva ampliar o atendimento especializado na rede pública de saúde. Página A6



## Começam obras de R\$ 230 mil na Escola Municipal 'Alberto Senra'

Reforma do telhado das salas de aula e de informática. Página A6



CLÍNICA STET CLÍN  
POR DRA. ANDRESSA GIMENEZ

SUA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TRATAMENTOS CAPILARES E HARMONIZAÇÃO FACIAL

**TRATAMENTO CAPILAR**

- Queda capilar (alopecia)
- Caspa e descamação
- Oleosidade excessiva
- Enfraquecimento dos fios
- Dermatites / Psoríase

Soluções eficazes com avaliação detalhada e protocolos exclusivos para o seu caso.

**HARMONIZAÇÃO FACIAL**

- Toxina Botulínica (Botox)
- Preenchimento Facial
- Preenchimento Labial
- Rinomodelação
- Bioestimulador de Colágeno
- Skinbooster
- Microagulhamento Facial

Realce sua beleza com equilíbrio, naturalidade e segurança.

**DRA ANDRESSA GIMENEZ**  
Biomédica Esteta e Tricologista

AGENDE SUA AVALIAÇÃO: (17) 99734 4989 | RUA SERGIPE 348, CENTRO - FERNANDÓPOLIS/SP

# Chineses anunciarão cursos tecnológicos na Unifef e estudos para instalação de empresas em Fernandópolis

Visita do embaixador e comitiva empresarial chinesa pode marcar capítulo histórico

Por **Beto Iquegami**

ela primeira vez em sua história — ao menos dentro dos registros consultados pela coluna — Fernandópolis receberá oficialmente autoridades consulares do alto escalão da China, incluindo o embaixador Zhu Qingqiao, a embaixatriz Zhou Yongmei e uma comitiva formada por empresários e investidores chineses.

Mas, para além do simbolismo diplomático, a grande expectativa (até

o fechamento desta edição) girava em torno dos possíveis anúncios previstos para ocorrer durante as recepções oficiais marcadas para esta sexta-feira (22), no Paço Municipal, a cargo do prefeito João Paulo Cantarella, e neste sábado (23), no câmpus da Unifef, com o presidente Ocimar de Castro.

## PARCERIA E ESTUDOS

Apurações da Coluna InSide indicam que, salvo mudanças de última hora, as reuniões devem resultar em duas frentes

estratégicas para o município.

A primeira delas prevê a constituição de uma comissão temática liderada por investidores e empresários chineses, com foco na elaboração de estudos técnicos envolvendo logística, qualificação de mão de obra, disponibilidade energética e estruturas físicas existentes em Fernandópolis. O objetivo seria avaliar a viabilidade de instalação de empresas transnacionais no município. Ao todo, serão representantes de 12 empresas orientais in-

teressadas em prospectar parcerias.

Outra frente em discussão envolve a implantação de cursos voltados à área tecnológica, possivelmente na própria Unifef, em parceria com universidades chinesas. Há, inclusive, a possibilidade de participação da Universidade Brasil nas tratativas acadêmicas. Aqui, o foco é o desenvolvimento de softwares e hardware, pesquisa aplicada, inteligência artificial, soluções tecnológicas para o agronegócio e formação de profissionais qualificados.

## PODE HAVER SURPRESAS?

Interlocutores envolvidos nas conversas não descartam que outros anúncios possam surgir durante a agenda oficial. O foco está em parcerias nas áreas de educação, tecnologia, inovação, inteligência artificial, agricultura de precisão e capacitação profissional.

## POLÍTICA

A articulação para a visita das autoridades chinesas vem sendo conduzida pelo deputado federal Fausto Pinato, natural de Fernandópolis e atual presidente

da Frente Parlamentar Brasil-China e BRICS — bloco econômico formado, entre outros países, por China, Rússia, Índia e África do Sul.

Nos bastidores políticos e empresariais, a leitura é de que a visita pode representar uma das mais relevantes agendas internacionais já recebidas pelo município, especialmente diante da possibilidade de abertura de portas para investimentos externos, intercâmbio acadêmico e futuras parcerias comerciais.



Visita do embaixador Zhu Qingqiao e de comitiva empresarial chinesa pode marcar novo capítulo nas relações econômicas e acadêmicas

Por: Beto Iquegami [beto@oextra.net](mailto:beto@oextra.net) **inside** Articulista político e empresarial

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

# O ECA entra na rede

Por **Dimas Ramalho**

A aprovação da lei 15.211/25, mais conhecida como ECA Digital, estabelece um marco normativo necessário para adequar a proteção da infância e da adolescência à complexidade do ambiente virtual. Se em 1990 o país foi vanguardista ao retirar os menores da invisibilidade jurídica no mundo físico, a legislação que entrou em vigor neste ano tenta realizar a mesma proeza num território que vem operando sob a lógica bruta do lucro sobre a vulnerabilidade psíquica dos mais jovens.

A nova lei constitui um manifesto ético que redefine a relação entre o faturamento das corporações tecnológicas e a integridade de uma geração que já nasce sob a égide dos algoritmos. O sucesso dessa empreitada, no entanto, depende de vencermos uma complexa corrida entre a norma jurídica e a agilidade tecnológica.

Historicamente, o desenvolvimento de crianças e adolescentes foi tratado pelas grandes plataformas como um recurso natural a ser minerado sem restrições. O ECA Digital institui uma mudança de paradigma ao estabelecer limites que antes eram vistos como obstáculos à inovação. Ao proibir o rastreamento de dados de menores e vetar anúncios feitos sob medida para esse público, a lei retira o combustível do motor de manipulação comportamental. O fim de fórmulas que sequestram a atenção — como a rolagem infinita e as notificações intermitentes — busca devolver à infância um tempo de qualidade, livre de mecanismos desenhados para explorar a falta de maturidade.

A urgência dessa intervenção é gritante diante do "triângulo das bermudas" que vem tragando a saúde mental da juventude: a simbiose entre redes sociais, pornografia e o crescente

mercado de apostas online, as famigeradas bets.

O que antes era restrito a ambientes controlados agora reside no bolso de qualquer adolescente. As redes funcionam como mecanismos de validação constante; os sites de conteúdo adulto deformam a compreensão sobre consentimento e afeto, enquanto as apostas transformaram videogames em cassinos clandestinos, drenando recursos das famílias e instalando quadros de dependência precoce. O ECA Digital tenta estancar essa hemorragia ao exigir que as plataformas adotem meios mais robustos para identificar a idade dos usuários, como cruzamento de dados, validação de documentos e sistemas automatizados de análise.

O Brasil não está inventando a roda; legislações como o "Online Safety Act" no Reino Unido e o "Age Appropriate Design Code" na Califórnia já pavimentaram esse caminho, provando que a autor-

regulação das empresas é um mito conveniente que já custou caro demais à saúde mental das famílias. A solução brasileira busca alinhar o país a esse movimento global, tentando impor uma "segurança por padrão" (safety by design) que obriga as empresas a serem responsáveis pelo ambiente que criam.

Contudo, a lei já enfrenta o teste da realidade. Reportagens recentes mostram jovens compartilhando tutoriais para burlar a verificação de idade, usando desde VPNs (ferramenta que permite mudar sua localização online) até fraudes simples em sites eróticos. Esse "drible" tecnológico, porém, não deve ser lido como uma falha da lei, mas como uma evidência de que a norma deve focar na origem, ou seja, na infraestrutura das plataformas.

Não faz sentido punir o usuário final ou esperar que os pais consigam monitorar cada clique em um ambiente desenhado para a invisibilidade. É por isso



"A urgência dessa intervenção é gritante diante do 'triângulo das bermudas' que vem tragando a saúde mental da juventude"

Por: **Dimas Ramalho**

que o rigor da lei recaia sobre as plataformas, que detêm o controle dos algoritmos e a capacidade técnica de identificar comportamentos de risco. O argumento da impossibilidade técnica, frequentemente usado pelas Big Techs para evitar responsabilidades, perde força diante de sistemas que são capazes de prever o próximo desejo de consumo de um usuário, mas alegam não conseguir identificar se quem está atrás da tela é uma criança.

O grande desafio é evitar o destino de tantas normas brasileiras que "não pegam".

Para tanto, a fiscalização da Agência Nacional de Proteção de Dados e do Ministério Público precisa assumir uma postura de inteligência cibernética e vigilância colaborativa. Somente assim o ECA Digital conseguirá garantir que crianças e adolescentes recuperem o direito de crescer sem que cada um de seus desejos, medos e passos na rede seja sequestrado e convertido em mercadoria por empresas globais.

• **Dimas Ramalho** é Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

**PINATO ADVOGADOS**  
 ☎ 17 99736-7979  
 ☎ 17 99659-7071  
 Já atendendo em novo endereço:  
 Av. Américo Messias dos Santos,  
 nº 280, Centro,  
 Fernandópolis - SP  
 (Próximo ao Angus Beef.)  
 OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira  
 OAB/SP 791.411  
 Dra. Elith Darc de Oliveira  
 OAB/SP 791.34  
 Dra. Lais Malacarne de Oliveira  
 OAB/SP 326.251  
 ronaldmadv@oextra.com.br - adf@fabulista.madacarne@hotmail.com  
 laismalacarne@hotmaiz.com  
 Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131  
 Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

**Fabício José Cussiol**  
 OAB/SP 213.673  
 Cel. Vivo: 99647 9979  
 e-mail: fabriciocussiol7@hotmail.com  
 Estrela D'Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789  
 Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

**Maurílio Saves**  
 ADVOGADO - OAB/SP 73.691  
**Patricia Eunice dos Santos**  
 ADVOGADA - AOB/SP 324.971  
 Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208  
 Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova  
 email: mauriliosaves@yahoo.com.br

SERVIÇO

# Prefeitura inicia obras de R\$ 1,4 milhão no Horto Florestal

Ação contempla Casa de Vidro, lanchonete, quadras, playgrounds e outras

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Na manhã da última terça-feira (19), autoridades da cidade estiveram no Horto Florestal para acompanhar o início das obras de revitalização.

O momento ocorreu durante uma cerimônia conduzida pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Carlos Oliveira, que apresentou o projeto de revitalização do horto, que possui uma área de 16 mil m<sup>2</sup>.

“Essa é uma área verde do nosso município que merecia muito esse investimento. O horto municipal terá seu espaço planejado e estruturado após sua revitalização. Este espaço irá proporcionar um lazer contemplativo, social e esportivo a toda a população de Fernandópolis principalmente aos moradores da região norte da cidade. Projetos interativos com as diferentes se-

cretarias municipais tais como educação, saúde, turismo, esporte dentre outras, poderão ser desenvolvidos no horto municipal”.

As obras são fruto de uma decisão judicial que destinou verbas provenientes de multas por danos ao meio ambiente para projetos de recuperação ambiental. A Dra. Laila Honain Pagliuso, da 2ª Promotoria de Justiça de Fernandópolis, teve papel fundamental ao disponibilizar R\$ 1,47 milhão à revitalização do Horto. O prefeito João Paulo Cantarella, acompanhado do vice-prefeito Marcos Mazeti, esteve presente na visita e lembrou a luta para conseguir os recursos para esta obra.

“Quando o Secretário Carlos me apresentou o projeto, achei sensacional, mas era algo muito difícil de ser concretizado, em função da dificuldade de conseguirmos recursos para esse fim. Contudo, a

promotora de justiça, Dra. Laila H. Pagliuso, a quem deixo meus agradecimentos, disponibilizou recursos originados de multas ambientais para o projeto de revitalização do horto. Esta obra é uma obra muito importante para o município, que contará com ações de educação ambiental, lazer e ainda irá valorizar a região norte da cidade. A nossa população merece”, afirmou.

Também estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Daniel Arroio, os vereadores Rosana Arouca, Jeferson da FEF e Carlos Cabral, secretários municipais, servidores das Secretarias Municipais de Obras e de Meio Ambiente e moradores da cidade.

**O projeto “Um Novo Horto” contemplará:**

- **Casa de Vidro:** espaço moderno para aulas, palestras e exibição de filmes com temática ambiental, voltado principalmente aos alunos da rede pública;



- **Lazer e esporte:** instalação de lanchonete, quadras de vôlei de praia, áreas para piquenique e playgrounds;
- **Contato com a natureza:** criação de áreas para contemplação da fauna e da flora

- **Educação ambiental:** Serão realizadas aulas teóricas e práticas sobre diferentes temas relacionados a educação ambiental, atendendo principalmente à rede pública municipal de ensino.
- **Estrutura e segurança:**

implantação de um novo pórtico com guarita, estacionamento e pergolado para feiras de artesanato e de produtores rurais.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

POLÍTICA

# Alesp aprova ampliação da licença-paternidade de servidores para 20 dias

Medida contempla servidores estatutários e empregados públicos regidos pela CLT

**oextra**  
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS. Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

**Redação e Administração:**  
Rua Paraiba, 1280 - Centro  
Fernandópolis - SP - CEP 15600085  
Contato: (17) 99709-5785  
Whatsapp: (17) 99711-2445

**Diretor e Editor:** Admilson Garcia  
**Jornalista Responsável:** Cezar Felisbino da Silva  
**Redação:** Alisson Carvalho e Breno Guarnieri  
**Diagramação:** Alisson Carvalho

**E-mails:**  
**Atendimento Público e publicações:** contato@oextra.net  
**Redação:** redacao@oextra.net

**DIREÇÃO COMERCIAL**  
**(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)**  
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME  
CNPJ 09.630.378/0001-43

**REPRESENTAÇÕES:**  
- Nacional:  
- RGD Comunicação Ltda

**IMPRESSÃO**  
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

**CIRCULAÇÃO**  
**AUDITADA**  
**ADJORI-SP**

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Em votação simbólica realizada na tarde desta terça-feira (19), a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou o projeto que amplia de 5 para 20 dias a licença-paternidade dos servidores públicos estaduais. A medida contempla servidores estatutários e empregados públicos celetistas, além de assegurar tratamento igualitário nos casos de adoção por cônjuge ou companheiro.

O PL 418/2026 também aprimora as regras atuais da licença-maternidade. O texto aprovado estabelece que o benefício passe a contar após a alta hospitalar da mãe ou do bebê - o que ocorrer por último. Além disso, determina que, em casos de internação prolongada, as licenças de mães e pais tenham início somente após a alta.

“O governador foi muito assertivo ao encaminhar



esse projeto porque fortalece a proteção da criança, incentiva a maior participação dos pais nos cuidados iniciais e moderniza a legislação. É importante ter a figura paterna auxiliando a mãe nesse momento tão sensível e especial”, afirmou a deputada Letícia Aguiar (PL) durante discussão na reunião conjunta de comissões, também realizada na tarde desta terça.

O deputado Capitão Telhada (PP), que é poli-

cial militar, lembrou que, quando se tornou pai, teve direito a apenas cinco dias de licença. “Apresentei projetos de lei sobre licença-maternidade e licença-paternidade. Falei com o governador sobre a importância da valorização humana dos nossos policiais e dos demais servidores. Esse é um trabalho que Legislativo e Executivo apresentam, juntos, como uma conquista para os servidores públicos estaduais”, comentou.

As deputadas Professora Bebel (PT) e Monica Seixas do Movimento Pretas (Pso) valorizaram a aprovação da proposta, mas lamentaram a rejeição de emendas que ampliariam ainda mais os períodos de licença. “É um direito muito importante. O homem deveria ter o direito de conviver ainda mais tempo com essa vida que chega, mas temos que celebrar as vitórias”, disse Mônica.

Fonte: Imprensa Alesp

**Dr. Hugo Yamagata Yasuda**  
CRM 109.308  
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica  
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIO  
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE  
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA  
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742 | 17 99724-8145 | 17 3442-4099  
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

# Capacitismo estrutural

• Por **André Naves**

A exclusão das pessoas com deficiência é questão de decisão política. É projeto reproduzido por toda a sociedade. É o Estado dizendo, através de calçadas intransponíveis, semáforos que não falam, consultórios sem acesso e mercados de trabalho que insiste em deixar para trás: você não estava nos nossos planos. Isso é capacitismo estrutural.

Não se trata do preconceito individual - aquele que você consegue denunciar, que constrange, que provoca culpa. Capacitismo estrutural é muito pior. É mais perverso. É invisível. É a soma de todas as pequenas escolhas atitudinais, arquitetônicas, legislativas e orçamentárias que, juntas, desenham uma sociedade para alguns corpos, excluindo sistematicamente outros. Em síntese: é a própria sociedade - e o Estado, sobretudo - construindo a exclusão através de suas ações e de suas políticas.

O Brasil abriga 18,6 milhões de pessoas com deficiência, segundo o IBGE (2023) - quase um quinto da população. Mesmo assim, vejamos onde elas estão e, mais importante, onde estão ausentes.

No mercado de trabalho, apenas 28% das pessoas com deficiência em idade ativa estão empregadas, contra 66% da população sem deficiência (IBGE, 2023). A Lei de Cotas, promulgada em 1991, obriga empresas a reservar entre 2% e 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. Mais de três décadas depois, o descumprimento é regra. Mais do que isso: o mercado de trabalho nunca foi pensado para receber esses trabalhadores. Quando contratam, a trajetória é previsível: pessoas com deficiência recebem, em média, 40% menos do que colegas sem deficiência com escolaridade equivalente (IPEA, 2021). Entre mulheres negras com deficiência, o desemprego ultrapassa 30% - fruto da sobreposição de racismo, machismo e capacitismo (IPEA, 2022). A inclusão corporativa é, para a maioria, apenas outra forma de precariedade - com verniz de responsabilidade social.

A exclusão se repete na educação. Além de todo

preconceito atitudinal, apenas 1,52% das escolas públicas brasileiras possuem infraestrutura plenamente acessível (Censo Escolar, 2023). Rampas faltam. Banheiros acessíveis são exceção. Pisos táteis terminam abruptamente. Profissionais de apoio são insuficientes. A deficiência não causa essa exclusão. O capacitismo e a arquitetura excludente, sim.

Na saúde, o abandono é institucionalizado: menos de 20% das Unidades Básicas de Saúde possuem consultórios acessíveis para cadeirantes, e a maioria não dispõe de equipamentos adaptados para atendimento a pessoas com diferentes tipos de deficiência (Ministério da Saúde, 2023). O acesso à reabilitação - condição para que muitas pessoas com deficiência mantenham autonomia e capacidade produtiva - é privilégio de poucos.

Na renda, 68% das pessoas com deficiência vivem com até um salário mínimo (PNAD Contínua, IBGE, 2022), contra 32% da população geral nessa faixa. A pobreza, quando interseccionada com deficiência, cria uma armadilha de impossibilidade: sem educação, sem trabalho; sem trabalho, sem renda; sem renda, sem acesso a saúde e reabilitação; sem essas, a deficiência se aprofunda. É um ciclo produzido e reproduzido pelo Estado. Nada disso decorre de limitações individuais. São barreiras sociais, planejadas e perpetuadas por escolhas políticas concretas.

Compreender como esse sistema se sustenta exige olhar para seus três níveis simultâneos e interdependentes. O primeiro é institucional: quando o Estado - através de suas políticas, orçamentos e infraestrutura - prioriza sistematicamente corpos considerados "normais". Uma cidade planejada para quem corre. Semáforos que não falam. Transportes públicos sem elevadores. Escolas sem rampas. Postos de saúde sem consultórios acessíveis. São escolhas orçamentárias que revelam hierarquias de valor entre cidadãos. Quando recursos públicos destinados à acessibilidade desaparecem ou são mal aplicados - como documentam sucessivas auditorias de tribunais de

contas em diferentes estados - o resultado é sempre o mesmo: pessoas com deficiência perdem mobilidade e acessibilidade.

O segundo nível é legislativo: ocorre sempre que as próprias leis que deveriam proteger reproduzem a exclusão. O Benefício de Prestação Continuada (BPC), por exemplo, exige perícias humilhantes, filas de meses e deslocamentos impossíveis para quem já enfrenta barreiras de mobilidade. Mais de 1,2 milhão de requerimentos são negados anualmente pelo INSS, segundo dados oficiais. Mas negar benefício a quem não consegue trabalhar não é decisão técnica. É política pública dizendo, em silêncio administrativo: você não merece o mínimo. A precarização das relações de trabalho, aprofundada nos últimos anos, atingiu com força desproporcional as pessoas com deficiência - já em posição de maior vulnerabilidade estrutural.

O terceiro nível é o mais perverso: o capacitismo internalizado. É quando a própria pessoa com deficiência, ou seus familiares e cuidadores, absorve a mensagem repetida de que é incapaz, inferior, um peso. Quando aceita precariedade como "sorte" de ter emprego. Quando deixa de sonhar porque a estrutura repetidamente lhe disse que não há lugar para seus sonhos. Paulo Freire chamaria isso de "introjeção do opressor" - o momento em que a violência externa se torna voz interna. No capacitismo, essa voz diz: adapte-se ou desapareça. E milhões desaparecem - das estatísticas, das ruas, das decisões que afetam suas próprias vidas.

A esses três níveis soma-se uma dimensão ainda pouco nomeada: o clima-capacitismo. Entre 2020 e 2023, eventos climáticos extremos causaram R\$ 45,9 bilhões em perdas no Brasil, segundo o Cemaden. Enchentes, deslizamentos e ondas de calor não atingem a todos igualmente. Grandes corporações têm seguros. Pequenos negócios e residentes de baixa renda não têm. E pessoas com deficiência estão sempre entre as primeiras a perder acesso: não conseguem sair rapidamente de áreas alagadas, dependem de transporte que para de fun-

cionar, precisam de medicamentos refrigerados que perdem validade sem energia elétrica. A crise climática amplifica sistematicamente a exclusão de quem já estava fora. E um Estado que não planeja acessibilidade em condições normais certamente não a planeja em situações de emergência. O clima-capacitismo é, portanto, a convergência de duas omissões estruturais - e suas vítimas são sempre as mesmas.

Diante de tudo isso, o que o Brasil oferece? Com frequência, apenas o teatro da inclusão. Empresas realizam campanhas em datas simbólicas. O Estado lança programas com nomes inspiradores. Relatórios de sustentabilidade exibem percentuais de "diversidade". E pessoas com deficiência aprendem a agradecer pela migalha - porque a estrutura ensinou que migalha é tudo o que lhes cabe. Acontece que uma rampa num prédio não é inclusão se a pessoa continua desempregada, pobre e sem acesso a saúde. Um funcionário contratado para cumprir cota, isolado, infantilizado e sem perspectiva de ascensão, não é incluído - é instrumentalizado. O capacitismo é a crença estrutural, muitas vezes inconsciente, de que pessoas com deficiência não são capazes. E essa crença não desaparece com uma rampa ou com uma data no calendário corporativo. Inclusão verdadeira é estrutural: significa salários iguais para trabalho igual, educação que acomoda diferentes formas de aprender, saúde sem barreiras, representação política real e protagonismo nas decisões que afetam vidas.

É preciso também enfrentar diretamente o equívoco mais conveniente: tratar inclusão como custo. Isso é falso - e os dados o provam. Estudos da Accenture (Disability Inclusion Advantage, 2018) mostram que empresas verdadeiramente inclusivas apresentam até duas vezes mais inovação, 28% mais receita e 30% maior lucratividade, além de desempenho financeiro consistentemente superior. A Deloitte reforça: diversidade funcional amplia criatividade, melhora processos e fortalece resiliência organizacional. O IPEA demonstra que cada R\$ 1 investido



em políticas de inclusão retorna R\$ 1,34 para a economia - gerando emprego, reduzindo sobrecarga sobre sistemas de saúde e assistência social e aumentando produtividade agregada. Em um país onde quase um quinto da população tem alguma deficiência, ignorar esse potencial é injusto e economicamente irracional. O Brasil perde riqueza ao excluir - perde patentes não registradas, soluções não encontradas, mercados não atendidos, talentos não desenvolvidos. Não é o ambiente adaptado que custa caro. O que custa - e custa vidas, renda e dignidade - é o ambiente excludente. A inclusão não é filantropia; é desenvolvimento. Não é benevolência; é Justiça. É civilização.

Capacitismo estrutural é escolha. E se é escolha, pode ser desfeita. Cidades com infraestrutura acessível aumentam mobilidade para todos - crianças em carrinhos, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade temporária, qualquer corpo em qualquer momento da vida. Programas de inclusão laboral com tecnologia assistiva, tutoria e redes de apoio aumentam produtividade e reduzem rotatividade. A desburocratização de políticas sociais - começando pelo BPC - reduz sofrimento desnecessário sem custo adicional significativo. A educação verdadeiramente inclusiva aumenta o desempenho acadêmico geral e reduz abandono escolar. O que falta não é conhecimento técnico. É vontade política. É coragem de questionar orçamentos que ignoram grupos inteiros. É disposição para reconhecer que muitas das nossas estruturas foram deliberadamente planejadas para excluir - e que mantê-las é uma escolha renovada a cada ciclo orçamentário, a cada projeto de lei, a cada licitação de obra pública.

Mas há uma condição prévia a qualquer reforma: a escuta radical das próprias pessoas com deficiência. São elas - e apenas elas - as especialistas de suas experiências, as arquitetas de suas soluções, as autoras das transformações necessárias. O princípio "nada sobre nós sem nós" não é um slogan vazio: é condição para toda política pública. É o reconhecimento de que políticas desenhadas sem a participação de seus destinatários tendem a reproduzir, sob nova roupagem, as mesmas exclusões que prometem combater.

O capacitismo estrutural é a gramática da exclusão brasileira. Ele organiza cidades, escolas, hospitais, empresas e imaginários a partir de uma premissa não declarada: que alguns corpos merecem espaço e outros devem se adaptar - ou desaparecer. Desconstruí-lo é, portanto, mais do que uma pauta de direitos. É uma exigência democrática. A democracia real não se mede apenas pelo direito ao voto - mede-se pela possibilidade concreta de ocupar espaço público em igualdade material. Não como exceção performativa. Não como gesto de benevolência institucional. Mas como condição fundadora de uma república que leva a sério sua própria promessa.

O Brasil ainda não chegou lá. Mas pode chegar - se decidir que todas as pessoas, em todos os corpos, em todas as condições, estavam nos planos desde o início.

• **André Naves** é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor.

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

# Promessa fernandopolense, lutador Christyan Dayvith volta ao ringue após estreia vitoriosa no MMA

Jovem atleta de 13 anos conquistou vitória por finalização em sua primeira luta profissional



nas competições de Jiu-Jitsu e agora também no MMA, o jovem atleta já começa a projetar passos maiores no esporte, incluindo a possibilidade de construir uma carreira internacional nos próximos anos.

O evento em Matão promete reunir atletas de diversas cidades e deve servir como mais uma importante vitrine para o talento fernandopolense dentro do cenário das artes marciais.



→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

O jovem lutador fernandopolense Christyan Dayvith, de apenas 13 anos, segue chamando a atenção no cenário regional das artes marciais. Após estreiar com vitória no MMA no último dia 9, em Araraquara, o atleta já tem novo compromisso marcado: sua segunda luta acontece no próximo dia 13 de junho, durante evento de K-1 e MMA na cidade de Matão (SP).

Integrante da equipe Fight Fitness, Christyan enfrentará Kaik Rodrigues, do Projeto Revelar, na categoria até 57 quilos. O confronto integra a programação do

evento que será realizado no CT Wilson Filho.

O atleta iniciou sua trajetória no esporte aos 6 anos de idade, treinando Jiu-Jitsu sob orientação do professor Diego Maggi. Desde então, vem acumulando títulos e conquistas na modalidade, sendo apontado como uma das principais promessas da nova geração das lutas em Fernandópolis e região.

Na estreia no MMA, realizada em Araraquara, Christyan venceu ainda no primeiro round após aplicar uma guilhotina no adversário, resultado que aumentou ainda mais a expectativa em torno de sua carreira.

Com destaque crescente

publicações



MUNICÍPIO DE MERIDIANO

ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ 45.116.092/0001-08  
(17) 3475 - 1116 | (17) 3475 - 1124  
meridiano@meridiano.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026 – PROCESSO Nº 065/2026

O Município de Meridiano/SP, torna público aos interessados a publicação do edital de Pregão Eletrônico nº 017/2026, objeto do Processo nº 065/2026. Tipo: menor preço unitário. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LOCAÇÃO, MONTAGEM, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS, E SERVIÇOS DE SEGURANÇA E BRIGADISTAS, PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS INSTITUCIONAIS, CULTURAIS, ESPORTIVOS, COMEMORATIVOS E DEMAIS EVENTOS AO LONGO DE 12 (DOZE) MESES, PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP.** Fica marcada a data da sessão do pregão para o dia 03 de junho de 2026, às 08h00min (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://servidor.meridiano.sp.gov.br:8079/comprasedital/>. O Edital Completo poderá ser retirado através do site <https://meridiano.sp.gov.br/pregao-eletronico/> e maiores informações serão fornecidas pelo Setor de Licitações do Município de Meridiano-SP, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.

Município de Meridiano/SP, 20 de maio de 2026.

FABIO PASCHOALINOTO  
Prefeito Municipal

Uma publicação: Sábado, dia 23 de Maio de 2026.  
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.183.



MUNICÍPIO DE POPULINA

Estado de São Paulo  
CNPJ 51.842.177/0001-76  
Rua 13 de Maio nº1211 - Centro - CEP: 15670-035 - Fone: 17-991543689

PREFEITURA MUNICIPAL DE POPULINA

Aviso de Licitação  
Modalidade: Pregão Presencial  
Processo nº 31/26  
Pregão nº 06/26

Encontra-se aberto nesta municipalidade o Pregão (Presencial) acima citado para a contratação de empresa para locação de softwares de computador – softwares e suporte técnico, para a Prefeitura Municipal de Populina/SP, conforme especificações constantes do termo de referência. A Sessão do pregão dar-se-á no dia 16 de junho de 2026, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08h30min. As empresas interessadas em participar da licitação poderão obter informações junto ao setor de Licitações da Prefeitura, na Rua Treze de maio, 1211, Centro, pelo telefone (17) 991543689, bem como no e-mail: [licitacao@populina.sp.gov.br](mailto:licitacao@populina.sp.gov.br).

Populina, 22 de maio de 2026.  
JOÃO CÉZAR ROBLES BRANDINI  
Prefeito Municipal  
Uma publicação: Sábado, dia 23 de Maio de 2026.  
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.183.

**Ótica Cidade**  
ATENDIMENTO 7 DE FAMÍLIA PARA Família  
PARCELAMOS SEM ANTE 10X DE JUROS  
(17) 3463-1286  
AVENIDA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1301 CENTRO (AO LADO DO ITAÚ) - FERNANDÓPOLIS

**SUA OBRA MERECE O MELHOR**  
A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui  
**SGOTTI**  
Fernandópolis: (17) 3465-9399  
Av. Carlos Barozzi, 982 - Brasilândia  
Ouroeste: (17) 3843-1315  
Av. dos Bandeirantes, 1995

**ClimaCold**  
Ar Condicionado  
Climatizando com estilo  
Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos  
Revendedor Autorizado de todas as marcas!  
Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP  
E-mail: [climacold.arcond@gmail.com](mailto:climacold.arcond@gmail.com)  
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

# Governo municipal entrega Clínicas de Especialidades Médicas Dr. Gersino Mazi

Unidade do Pôr do Sol contará com atendimento em 18 áreas da medicina

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

As Clínicas de Especialidades Médicas Dr. Gersino Mazi, no Jardim Pôr do Sol, foi inaugurada na tarde de quarta-feira (20). O novo espaço é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Fernandópolis e a Universidade Brasil e tem como objetivo ampliar o atendimento especializado na rede pública de saúde do município.

A unidade contará com 18 especialidades médicas: Ortopedia, Cirurgia Geral e Pequenas Cirurgias, Oftalmologia, Reumatologia, Cardiologia, Hematologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Gastroclínica, Neurologia, Geriatria, Urologia, Endocrinologia, Ginecologia, Psiquiatria, Pediatria, Fisiatria/Dor Crônica e Pneumologia. Ao todo, 55 médicos atuarão e terá capacidade para realizar 4 mil atendimentos mensais.

A estrutura das clínicas foi organizada em três prédios: o prédio I será destinado à Pediatria, o

prédio II à Clínica Médica e o prédio III à Ginecologia e Obstetrícia. Os atendimentos serão realizados exclusivamente mediante encaminhamento via CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), por meio da rede municipal.

As Clínicas de Especialidades passou por uma ampla reforma e recebeu grande parte dos equipamentos por meio da Universidade Brasil, através do convênio estabelecido pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES) com a Prefeitura. O espaço também servirá como campo de aprendizado para estudantes do internato de medicina, supervisionados por médicos especialistas, além de futuramente atender alunos de outros cursos da área da saúde da Universidade Brasil com acompanhamento docente.

Ao lado da nova unidade já funcionam outros dois prédios construídos e reformados pela Universidade Brasil, atualmente utilizados pelo internato

do curso de medicina. Já a Prefeitura ficou responsável pela estrutura operacional das clínicas, incluindo computadores, impressoras, mobiliários, equipes de enfermagem, recepção, limpeza, insumos e manutenção predial.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do prefeito João Paulo Cantarella, acompanhado da presidente do Fundo Social e primeira-dama Fabiana Cantarella, do mantenedor da Universidade Brasil Dr. Fernando Costa, da reitora Bárbara Izabela Costa, da diretora acadêmica da instituição em Fernandópolis, professora Silvana Márcia Ximenes Mininel, da coordenadora do curso de medicina, Dra. Sabrina da Silva Saraiva Mangolin, do presidente da Câmara Municipal Daniel Arroio, do diretor geral da Universidade Brasil campus Fernandópolis, Dr. Luiz Pontel de Souza, do diretor do Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto (DRS-15), médico André Luciano Baitello, além do empresário Vadão Gomes e do secretário mu-



nicipal de Saúde, professor José Martins.

Durante seu discurso, o prefeito João Paulo Cantarella destacou a importância da parceria para o avanço da saúde pública municipal. “Esse é, sem dúvidas, um dia de alegria para todos nós. O meu sentimento é de gratidão por todos vocês, especialmente pela Universidade Brasil, que é tão importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Essa parceria vem para melhorarmos ainda mais

a saúde de Fernandópolis. Tudo o que foi planejado está chegando à população”, afirmou. O prefeito também agradeceu aos servidores da saúde pelo trabalho realizado.

Já Fernando Costa ressaltou a importância da união entre universidade e poder público para fortalecer os serviços oferecidos. “Podem contar conosco. Estamos aqui para caminharmos juntos, firmarmos novas parcerias e desenvolvermos ações que tragam benefícios para Fernandópolis. A

Universidade Brasil quer continuar contribuindo com o crescimento da cidade e com a melhoria da saúde pública”, destacou.

Também estiveram presentes servidores da área da saúde municipal, secretários municipais, os vereadores Afonso Pessuto, Carlos Cabral e Lucas Biazotto, além de demais autoridades da Universidade Brasil.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

## EDUCAÇÃO MUNICIPAL

# Começam obras de R\$ 230 mil na Escola ‘Alberto Senra’

Reforma do telhado das salas de aula e de informática

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Com investimentos de R\$ 239.964,00 em recursos próprios, a Prefeitura de Fernandópolis — por meio da Secretaria de Obras e com supervisão da Secretaria de Educação — iniciou as obras de reforma do tel-

hado das salas de aula e de informática da EMEF Doutor Alberto Senra, no Jardim Ipanema.

A obra começou esta semana, e a empresa executora dos serviços tem prazo para conclusão até o dia 14 de setembro deste ano. Segundo a Secretaria de

Educação, a intervenção é realizada em caráter de urgência devido a infiltrações no período de chuvas e à deterioração de parte do madeiramento.

Pelo menos 50 alunos do Ensino Fundamental (crianças entre 6 e 10 anos) estão assistindo às aulas



temporariamente na escola ao lado, o CEMEI Professora Clívia Pereira Machado Rosário. Os estudantes, que frequentam o período integral, acessam o CEMEI Clívia por meio de uma passarela construída para essa finalidade e retornam

à escola de origem apenas para a alimentação e para a prática de esportes.

De acordo com a direção do CEMEI Professora Clívia, a unidade já atende 170 crianças de 0 a 5 anos. A rotina dos menores não sofreu qualquer interfe-

rência com a chegada dos alunos mais velhos, uma vez que eles permanecem acomodados em áreas diferentes.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

Sua Vida Mais Completa

REDE  
**GIGANTÃO**  
Tudo de Bom!

Fernandópolis